IV. ZOOLOGIA



1. Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa

POR

FELIX DE BRITO CAPELLO

(Continuado de pag. 264. Num. 3)

Fam. SCOMBRIDAE

Genus Scomber, Artedi

64. Scomber scomber. Sarda.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 6. Yarrell, British fishes, II, 193, fig. (3.ª ed.)

Gthr. Cat. of. Acanth. fishes, II, 357.

Vulgar e abundante em todas as épocas, no emtanto a sua temporada é no verão.

65. Scomber colias. Cavalla.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 39, tab. 209.

Yarrell, British fishes, II, 204, fig. (3. ed.)

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 361.

Vulgar e abundante: o seu tempo proprio é no verão.

Genus Thynnus. Cuv. et Val.

66. Thynnus thynnus. Atum.

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 362.

Th. vulgaris. Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 58, tab. 210.

Yarrell, British fishes, II, 209, fig. (3.2 ed.)

JORN. DE SCIENC. MATH. PHYS. E NAT. -N. IV.

Pouco vulgar em toda a costa occidental de Portugal: abundantissimo na costa sul, onde se pesca em grande quantidade na época em que elle marcha em grandes massas, dirigindo-se ao Mediterraneo, onde vae desovar. O atum pescado então (abril a junho) denominam-o atum do direito; e quando volta (no outono), designam-o por atum de retorno ou do revez: este é de peor qualidade.

67. Thynnus brachypterus. Albacora.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 98, tab. 211. Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 363.

Vulgar e abundante no Algarve, onde é pescado juntamente com a especie precedente.

68. Thynnus pelamys. Gayado.

(Fide Lowei)

Genus Pelamys, Cuv. et Val.

69. Pelamys sarda. Serra.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 149, tab. 217.
Yarrell, British fiishes, II, 226 (α), fig. (3.ª ed.)
Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 367.

Pouco vulgar: apparece sómente no alto mar e no verão.

Genus Auxis. Cuv. et Val.

70. Auxis rochei. Judeu, Serra.

Gthr. Cat of Acanth. fishes, II, 369.

Auxis vulgaris. Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 139, tab. 216.

Auxis vulgaris. Yarrell, British fishes, II, 224, fig. (3, ed.) Pouco vulgar: pesca-se no alto mar, e apparece sómente no verão.

Genus Naucrates. Rafin.

71. Naucrates ductor. Romeiro.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 312, tab. 232. Yarrell. British fishes, II, 227, fig. (3.a ed.) Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 374. Raro.

Genus Echeneis, Artedi

72. Echeneis remora. Pegador, Agarrador, Peixe piolho.

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 378, —et synon. Raro.

Genus Zens. Artedi

73. Zeus faber. Peixe gallo, Alfaquim.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, X, p. 6.

Yarrell, British fishes, II, 251, fig. (3.a ed.)

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 393.

Vulgar: apparece em todo o tempo, porém em pouca quantidade.

Genus Stromateus, Artedi

74. Stromateus fiatola. Pampo, Pombo.

Cuv. et Val. *Histoire naturelle des poissons*, IX, p. 373, tab. 272. Gthr. *Cat. of Acanth. fishes*, II, 397. Pouco vulgar e pouco abundante.

75. Stromateus microchirus. Pampo, Pombo.

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 398.

Seserinus michrochirus. Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, IX, p. 416, tab. 276.

Rarissimo.

Genus Centrolophus. Cuv.

76. Centrolophus pompilus. Pescada preta.

Cuv. et Val. *Histoire Naturelle des poissons*, IX, p. 334, tab. 269. Gthr. *Cat. of Acanth. fishes*, II, 403, et syn. Pouco vulgar.

Genus Brama. Schn.

77. Brama Raii. Freira, Chaputa.

Cuv. et Val. *Histoire naturelle des poissons*, VII, p. 210, tab. 190. Gthr. *Cat. of Acanth. fishes*, II, 408, et syn. Vulgar e abundante no tempo proprio, que é o verão.

Fam. CARANGIDAE

Genus Trachurus, Lin.

78. Trachurus trachurus. Chicharro (ad), Carapau (jun).

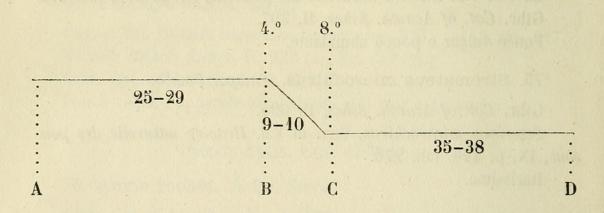
Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 419, syn. partim.

Caranx trachurus. Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, IX, p. 11, tab. 246.

D. $1 \mid 8\frac{1}{31-33}$, A. $2\frac{1}{26-29}$, L. lat. 69-77.

Altura no	comprime	nto total		1:5,00
Comprime	ento da cab	eça no compri	mento total	1:4,25
Diametro	do olho no	comprimento	da cabeça	1:4,50
))	»	»	do focinho	1:1,50

Disposição e numero dos escudetes da linha lateral:



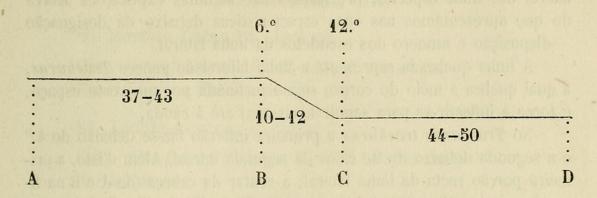
Vulgarissimo e abundantissimo: pesca-se durante todo o anno, quando novo, debaixo do nome de *carapau*; quando adulto é mais abundante de janeiro a março: denominam-o então os pescadores — *Chicharro*.

79. Trachurus fallax (Nova sp.) Churréu ou Charréu (ad.), Chicharro francez (jun.).

D.
$$0-1 \mid 8\frac{1}{30-33}$$
, A. $2\frac{1}{26-28}$, L. lat. $91-105$.

Altura no comprimento total	1:5,25
Comprimento da cabeça no comprimento total	1:4,50
Diametro do olho no comprimento da cabeça	1:5,00
» do focinho	1 . 9 00

Disposição e numero dos escudetes da linha lateral:



Muitos ichthyologistas teem reconhecido a existencia nos mares europeus de uma especie de *Trachurus* differente do vulgar: seja porém que nenhum d'elles tenha apresentado uma caracteristica bastante fixa, ou que não tenham fundado a razão da differença em caractéres infalliveis, seja finalmente porque os individuos d'esta especie variem bastante, o facto é que o auctor do Catalogo dos peixes do museu britannico, não admitte senão uma especie, e inclue na synonimia do *Tr. trachurus*, todas as especies dos outros auctores.

Apesar porém de nos merecer toda a consideração a opinião de um ichthyologista tão notavel, não receiamos de apresentar a nova especie, por isso que temos encontrado constantemente, e em centenares de exemplares, os caractéres que acima apresentámos.

Se compararmos estes caractères com os do *Tr. trachurus*, notaremos as differenças seguintes: —Na especie nova a altura é menor em relação ao comprimento total, pois se comprehende n'este comprimento 5,25 vezes, em quanto que no *Tr. trachurus* esta relação é 1:5,00. O mesmo tem logar com o comprimento da cabeça em relação ao total, que é na especie nova como 1:4,50, e na outra como 1:4,25; bem como nas outras relações, do diametro do olho para com o comprimento da cabeça, que é na especie nova como 1:5,00 e na outra como 1:4,50; e finalmente a relação do diametro do olho no comprimento do focinho, que é n'aquella especie como 1:2,00 e n'esta como 1:1,50.

Estes caractéres, repetimol-o, foram verificados em muitos exemplares.

Outro caracter de bastante importancia tambem, é o que notamos no numero dos escudetes da linha lateral, que é na especie nova 91 a 105, e na outra 69 a 77.

Além d'isto, dá-se uma circumstancia n'esta linha lateral, circumstancia que é constantemente a mesma em cada uma das especies. Para fazermos comprehender esta differença que se nota na linha lateral das duas especies, precisamos dar algumas explicações ácerca do que apresentámos nas suas características debaixo da designação — disposição e numero dos escudetes da linha lateral.

A linha quebrada representa a linha lateral do genero *Trachurus*, a qual quebra a meio do corpo, segue inclinada por um certo espaço, e torna a inflectir-se para seguir horisontal até à cauda.

No Trachurus trachurus a primeira inflexão faz-se debaixo do 4.º e a segunda debaixo do 8.º raios da segunda dorsal. Além d'isto, a primeira porção recta da linha lateral, a contar da cabeça (de A a B na figura), contém 25 a 29 escudetes; a porção inclinada (B a C) 9 a 10; e a porção recta extrema (C a D) 35 a 38 escudetes.

No Trachurus fallax a primeira inflexão faz-se debaixo do 6.º e a segunda debaixo do 12.º raios da segunda dorsal. O numero dos escudetes da primeira porção recta é 37 a 43; o da porção inclinada 10 a 12, e o da porção recta extrema 44 a 50.

Finalmente, tomando entre as pontas de um compasso as extremidades da porção recta extrema da linha lateral (C a D nos diagrammas), fazendo ponto de apoio com uma das pontas em C, e fazendo girar o compasso dirigindo a outra ponta para a cabeça, nota-se o seguinte:

— No Trachurus trachurus alcança a outra ponta do compasso em média o centro do olho; no Trachurus fallax alcança apenas o bordo do operculo; o que se póde traduzir pelas seguintes palavras: — A segunda inflexão da linha lateral no Tr. trachurus acha-se proximamente a meio do comprimento total; em quanto que na especie nova esta segunda inflexão acha-se mais para a parte posterior, isto é, para além da primeira metade d'aquelle comprimento.

Os pescadores differençam perfeitamente estas duas especies, tanto no estado joven como no adulto. O adulto do *Tr. trachurus* denominam-o *Chicharro*, e o da especie nova *Charréu*, como abbreviatura de *Chicharréu*, e outras vezes (por corrupção) *Churréu*. O joven da primeira especie denominam-o *Carapau*, e o da segunda *Chicharro francez*.

O Chicharro é no dorso esverdeado, esbatendo nos flancos, e tornando-se prateado no ventre.

O Charréu é muito mais azul do que verde, com bellas irisações nacaradas nos flancos e ventre.

Esta especie é menos vulgar que a outra; comtudo não é rara, principalmente os individuos novos.

O adulto pesca-se no alto mar com os apparelhos dos gorazes e cachuchos.

Genus Seriola, Cuv.

80. Seriola Lalandii. Anchova.

Gthr. Cat. of Acanth. fis. II, 463, et synonimia.

Raro: pesca-se sómente no alto mar.

81. Lichia glauca. N. vulgar?

Gthr. Cat of Acanth. fishes, II, 477, et synonimia. Rarissimo.

Genus Temnodon. Cuv. et Val.

82. Temnodon saltator. Anchova ou Enchova.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, IX, p. 225, tab. 260.

Val. Hist. Nat. Il. Canar. Ichth., p. 58, tab. 13, fig. 2.

Gthr. Cat. of Acanth. fishes. II, 479.

Raro: pesca-se sómente a grandes distancias da costa.

Genus Capros. Lacép.

83. Capros aper. N. vulgar ?

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, X, p. 30, tab. 281.

Yarr. British fishes, II, p. 258, fig. (3.2 ed.)

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 495.

Rarissimo.

Fam. XIPHIIDAE

Genus Xiphias. Artédi

84. Xiphias gladius. Agulhão. Agulha.

Cuv. et Val. Histoire naturelle des poissons, VIII, p. 255, tab. 225-226.

Yarrell, British fishes, II, 240, fig. (3.2 ed.)

Gthr. Cat. of Acanth. fishes, II, 511.

Pouco vulgar.

(Continua)



Capello, Felix Antonio de Brito. 1867. "Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa." *Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes* 1(4), 307–313.

View This Item Online: https://www.biodiversitylibrary.org/item/54704

Permalink: https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/215339

Holding Institution

Harvard University, Museum of Comparative Zoology, Ernst Mayr Library

Sponsored by

Harvard University, Museum of Comparative Zoology, Ernst Mayr Library

Copyright & Reuse

Copyright Status: Public domain. The BHL considers that this work is no longer under copyright protection.

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at https://www.biodiversitylibrary.org.